

NÃO TEM ARREGO!

Essa é a resposta dos trabalhadores à ameaça de corte de ponto e vale refeição feita pela reitoria, através de ofício da CODAGE!

É disso que se trata esse ofício: uma ameaça aos trabalhadores. E não é sinal de que a reitoria esteja mais forte, e sim ao contrário, de que a greve está forte, e incomodando, a reitoria não pode mais suportá-la e está acuada. Essas ameaças são comuns na história das nossas greves, e aprendemos que a forma de lidar com elas é através de nossa união, e do fortalecimento do movimento, pois foi assim que impedimos que ameaças assim se efetivassem em outros anos. E aprendemos também como responder quando ela se efetivou: em 2010 houve corte de ponto, e ao invés de recuar o movimento avançou e se radicalizou, e assim reverteu o corte e garantiu o pagamento de todos os dias parados a todos os trabalhadores.

Não cairemos na “ficção jurídica” que a reitoria faz, querendo nos intimidar, dizendo que está na lei o desconto dos salários. O professor da Faculdade de Direito da USP, e Juiz do Trabalho, Jorge Luiz Souto Maior já se posicionou, dizendo que **“o documento da CODAGE não se sustenta juridicamente, sobretudo num contexto de ameaça aos trabalhadores, e partindo de um empregador que não negocia efetivamente”**. Sabemos, e sempre foi assim, que o pagamento dos dias parados se discute ao fim da greve. Isso faz parte de um acordo de fim de greve, que só

pode sair de uma negociação, que até agora não aconteceu de fato, pois o CRUESP não negocia, só enrola. “Illegal” é o reitor não negociar, e ainda nos ameaçar. Esse é o Zago que se elegeru dizendo que queria “dialogar”!

Já aprendemos tudo isso com nossa experiência, e também com os Garis do Rio de Janeiro, que atacados pelo patrão, justiça, imprensa e polícia, seguiram respondendo “Não tem arreglo!”, confiando nas próprias forças, e garantiram a vitória parando o trabalho no Carnaval, quando os patrões mais precisavam pra mostrar a “cidade maravilhosa”. E aqui estamos nesse momento: se aproximam a volta às aulas e as eleições, e Alckmin também quer mostrar uma “universidade de excelência”.

Por isso nossa resposta só pode ser fortalecer o movimento, sem nenhum retorno ao trabalho! Não aceitaremos ameaças!

Devemos fortalecer nossa organização coletiva, mais forte do que posições individuais! Por isso,

HOJE, NA PRIMEIRA HORA DO DIA, REUNIÃO EM TODAS AS UNIDADES, PARA FORTALECER A GREVE!

No texto encaminhado pela CODAGE existem alguns artifícios que visam desestabilizar o movimento grevista. **Vejam os:**

- Adotar como base a lei 7.783/1989 que regulamenta o direito à greve. No entanto, deixa de lembrar que o artigo 16 desta mesma lei afirma que o serviço público deverá ser regido por uma lei específica (nunca redigida), conforme o artigo 37, inciso VII, da Constituição;
- Enfatizar que os trabalhadores não podem impedir os direitos de outros, enquanto omite que os empregadores têm os mesmos deveres (no caso, respeitar o direito à greve sem coerção), conforme Artigo 6, parágrafos 1 e 2 da referida Lei;
- Fazer parecer que as diretivas do artigo 7 definem que os salários não devem ser pagos, quando, na verdade, as obrigações de empregados e empregadores dependem de um acordo de fim de greve.

**ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS
HOJE (23), ÀS 10H30, NO AUDITÓRIO DA FAU**

COBRANÇA DOS DIRETORES E CONGREGAÇÕES

É importante que as reuniões de unidade discutam formas de cobrar os diretores e congregações para que se manifestem sobre o ofício enviado pela CODAGE e também sobre a abertura de negociações com o CRUESP.

ORIENTAÇÃO SOBRE ASSINATURA DOS PONTOS

Os companheiros das unidades que estão registrando a frequência durante a GREVE devem continuar fazendo-o. Não é o reitor nem seus garotos de recados que vão nos dizer como fazer nossa GREVE.

NÃO TEM ARREGO!



TODOS À ASSEMBLEIA

HOJE (23), ÀS 10H30, NO AUDITÓRIO DA FAU

SEXTA FEIRA, 25/07:

- Café, às 9 horas, na FAU



NEGRO DRAMA: Questão negra e a classe trabalhadora no Brasil

ATIVIDADE DE GREVE: DIA 25/07 (SEXTA-FEIRA) às 10h, na Sintusp: Faremos neste dia a apresentação de um documentário e uma roda de conversa com trabalhadores, estudantes e grupos do movimento negro sobre o racismo que segue vivo em nosso país e se apresenta todos os dias na exploração e enorme opressão a que são submetidos a maior parte da classe trabalhadora ocupando os piores postos de trabalho, piores condições de vida e alvo predileto das chacinas policiais. Marcamos esta atividade no 25/07 (Dia latino-americano da mulher negra) como parte do combate à dupla opressão sofrida pelas mulheres negras!

"Eu sou irmão dos meus trutas de batalha, eu era a carne agora sou a própria navalha". (Racionais Mc's)

- **CHURRASCO:** Após a atividade "Questão Negra e a classe trabalhadora", participe e traga seus instrumentos. Faremos rodas de música de diversos estilos

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br